

Pastore garante que assina "jumbo" na semana que vem

Nova Iorque — O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, anunciou ontem que o empréstimo **jumbo** está sendo finalizado e marcou a assinatura dos contratos da fase dois (Recursos para 83 e 84) da renegociação da dívida brasileira "definitivamente" para a próxima semana. Ontem à tarde, em Nova Iorque, chegaram a correr rumores de que tinham sido atingidos os 6,5 bilhões de dólares em dinheiro novo, pedidos pelo Brasil aos bancos internacionais.

No final da tarde, Pastore desmentiu o fechamento do crédito, mas espera-se que, hoje, ele e o banqueiro William Rhodes, coordenador da renegociação, acabem anunciando a data da assinatura. Na tarde de terça, o comitê de assessoria informou a mais de 600 bancos de todo o mundo, através de telex, que o "jumbo" já estava em 6,41 bilhões de dólares".

Italianos aderem

Pastore chegou cedo ao número 399 da Park Avenue, sede mundial do Citibank, onde passou a manhã reunido com Rhodes e com o diretor da área externa do BC, José Madeira Serrano. Almoçou no banco e cancelou uma viagem a Washington, onde manteria contatos no Federal Reserve (o BC dos EUA) e com o Subsecretário de Estado para a América Latina, Antony Motley, com quem acabou falando por telefone.

O cancelamento da viagem deveu-se à tempestade de neve que se abateu sobre a Costa Leste dos EUA, interrompendo os vôos entre Nova Iorque e Washington, já pela manhã.

O presidente do BC almoçou mesmo no Citibank e continuou seus contatos telefônicos. Segundo uma fonte bancária, ontem — além dos argentinos — alguns bancos italianos que ainda não tinham entrado no **jumbo** aderiram (em liras). No final da tarde, em meio a rumores de que o empréstimo estava fechado, Pastore declarou que "ainda estamos trabalhando no empréstimo, que estamos finalizando. Estamos progredindo rápido. Agora, vamos caminhar para a assinatura que, definitivamente, vai ser na próxima semana."

Mas o progresso do **jumbo** tem sido lento na última semana. Na segunda-feira, estavam comprometidos 6 bilhões 407 milhões de dólares; na terça, o total era de 6 bilhões 411 milhões; até ontem à noite, situava-se em torno dos 6 bilhões 420 milhões. Assim o ganho nesses dias foi de 13 milhões de dólares, faltando ainda algo em torno de 80 milhões, a apenas quatro dias da semana em que o **jumbo** definitivamente deverá ser assinado. Até ontem, os árabes continuavam resistindo a aderir.